

JORGE PÉ CURTO



Nasceu em 1955, em Moura. Vive em Almada desde 1965.

Aos dez anos de idade começou a frequentar o Centro Artístico Infantil, no Castelo de S. Jorge, de que era mentor o pintor Hermano Baptista. Mais tarde estudou escultura na Escola António Arroio como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

Em 1981, juntamente com outros artistas, fundou em Almada, a IMARGEM, projecto que, entretanto, viria a abandonar. Foi também professor do ensino oficial durante 17 anos.

Como artista plástico desenvolveu actividade na cerâmica, pintura, design de cartaz e gravura, mas seria na escultura, nomeadamente na pedra, que viria a centrar o seu trabalho. Colectivamente, Jorge Pé-Curto participou desde 1972 em diversas exposições em galerias, instituições várias, espaços comerciais e mostras escultóricas ao ar livre. Alguma da sua arte-pública: Monumento ao Homem do Mar, Feijó, Almada, 2010; Construção Dinâmica, Simpósio de Escultura, Braga, 2008; Figura Cindida com Ave, Simpósio de Escultura em Pedra da Faculdade de Ciências Técnicas - UNL, Monte de Caparica, 2006; Monumento ao Pescador, Costa da Caparica, 1985; Evocação de Fernão Mendes Pinto, em colaboração com Francisco Bronze, Almada, 1984.

Expõe individualmente desde 1984, algumas destas exposições: Galeria de S. Bento, Lisboa, 1993; Galeria Vértice, Lisboa, 1996; Galeria S. Francisco, Lisboa, 1998; Galeria Galveias, Lisboa, 2002; Perve Galeria, Lisboa, 2011; Galeria de Arte do Casino Estoril, 2011; Galeria São Francisco, Lisboa, 2012.

A sua obra está presente em diversas colecções privadas.